Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Práticas inovadoras da equipe de enfermagem para assistência ao parto natural humanizado

Relatoria: Samara raiany Borges de Anselmo
Lucas da Silva Teixeira
Autores: Danilo Trigueiro de Moura
kerma Márcia de Freitas

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: o nascimento vem apresentando diversos modelos de assistência. O parto era realizado por parteiras com conhecimentos empíricos sobre a gestação, ocorria no lar da parturiente, conforme a prática sem conhecimento dos processos fisiológicos, com o avanço da tecnologia e do conhecimento entraram em declínio. O parto hospitalar surgiu e mudou o cenário, o corpo feminino passou a ser interpretado como uma máquina. Diante disto entende a importância do resgate ao parto natural sob perspectiva da humanização. OBJETIVO: analisar a partir da produção científica as práticas inovadoras da equipe de enfermagem para assistência ao parto natural humanizado. METODOLOGIA: trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). A pesquisa e seleção dos artigos se deu na BVS, durante o mês de junho de 2022, por meio do cruzamento de descritores e uso do operador booleano: “Parto humanizado” AND “cuidados de enfermagem”, “Parto humanizado” AND “inovação”. Como critérios de inclusão: artigos disponíveis eletronicamente, completos, no idioma português, inglês e espanhol, publicados entre 2020 e 2022. Critérios de exclusão: artigos de revisão, repetidos e, os que estavam fora da temática em estudo e/ou por não atenderem aos critérios de elegibilidade. A amostra final foi de 12 artigos analisados. RESULTADOS: analisou-se que a assistência humanizada à mulher no processo de nascimento deve acontecer com o mínimo de intervenções. É fornecido à mulher maior segurança e autonomia. Métodos vêm sendo utilizados para tornar esse momento mais respeitado e humano, como posição para parir, alívio da dor com métodos não farmacológicos, e exercícios para dilatação. Mecanismos como banhoterapia, mobilidade materna, técnicas de relaxamento, massagem, musicoterapia, dançaterapia e exercícios na bola suíça, banqueta e cavalinho, ajudam na dilatação e também controle da dor. É dada à parturiente a autonomia na escolha da posição de parir, podendo ser posição dorsal, litotômica, na banheira, decúbito lateral esquerdo, em pé de cócoras, sentado em assento, bola suíça. A enfermagem passou a ter um olhar holístico, respeitando as decisões da paciente. CONCLUSÃO: a equipe de enfermagem é de suma importância na implementação do parto humanizado, proporcionando o cuidado e conforto à mulher, com a utilização de novas técnicas e conhecimentos múltiplos e complexos, que possam acompanhar o processo parturitivo, resultando na prática de humanização.